

UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
DSCO - Departamento de Comunicação Social
FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
Curso de Jornalismo

CAMILA NASCIMENTO DAVID

LEJOS DE CASA

Bauru

2015

CAMILA NASCIMENTO DAVID

LEJOS DE CASA

Projeto Experimental apresentado em cumprimento parcial às exigências do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP- Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social- Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Francisco Magnoni

Bauru

2015

CAMILA NASCIMENTO DAVID

LEJOS DE CASA

Projeto Experimental apresentado em cumprimento parcial às exigências do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP- Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social- Jornalismo.

Bauru, 30 de Abril de 2015.

Profº Dr. Denis Porto Renó

Membro da Banca Examinadora

Profª Dra. Angela Maria Grossi de Carvalho

Membro da Banca Examinadora

Profº Dr. Antônio Francisco Magnoni

Orientador e presidente da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Sou uma pessoa com dificuldade para expressar o que sinto, sobretudo, quando se trata de gratidão. Quando sou grata ou tenho afeto por alguém, prefiro demonstrar com ações menos subjetivas. Então, redigir os agradecimentos, foi a parte mais difícil de todo o relatório, uma tarefa que me custou dias sem sono e muita ansiedade.

Primeiramente, agradeço aos meus pais Neide e Helcio, obviamente por serem as minhas fortalezas de segurança, amor, paciência, carinho, educação, força e luta. E, por me mostrarem desde pequena, que é sempre possível ser feliz, apesar de... Também, por me darem a oportunidade de viver *Lejos de casa*, pelos cinco meses fundamentais para que eu pudesse romper a “última bolha” de minha vida e elaborar este documentário, que poderá não ser ainda, a minha “obra prima”, mas é a melhor síntese da fase decisiva de minha vida: a conclusão de meu Curso de Jornalismo.

A minha irmã Karina, que é o espelho onde reconheço os meus defeitos, as qualidades e possibilidades. Tenho nas nossas semelhanças e nas diferenças, a fonte de inspiração para construir a minha própria identidade. Ao meu cunhado Felipe, por cuidar com todo amor dos meus amores, e por nos dar a alegria de fazer parte da grande família do "Divino".

Aos meus amigos de Campinas, que me deram apoio e força moral, apesar da distância e ausência, para chegar ao final de minhas jornadas. Espero que todos se reconheçam nestas palavras. Aos meus amigos de Bauru, em especial as demônias e as integrantes do QG 403, Zaz, Gal e Xita, que além do apoio e força, também me ofereceram nos últimos dois meses, um lar cheio de carinho e risadas. A outra demônia Mari, que esteve comigo em todos os momentos da minha aventura espanhola, trazendo serenidade e sensatez ao meu coração. Aos integrantes da bruxaria madrileña Fezo, Bahia, Gui, Juan e Igor, juntamente com a Mandi, que faziam me sentir em casa, mesmo que eu estivesse à milhares de quilômetros dela. Aos protagonistas deste documentário e também aos que colaboraram com vídeos voluntários, por compartilharem comigo e com o público as suas histórias. Aos professores do curso de Jornalismo, representados pelo meu querido e “rabugento” Dinão. Aos queridos colegas "petianos", Vinícius Oliveira, que cuidou com todo o carinho do mundo da identidade visual deste produto e também

Víctor Barboza, Sillas Carlos e Fernanda Barban, que responderam pacientemente todas as minhas intermináveis dúvidas. E por fim, a UNESP que me proporcionou os melhores quatro anos e meio da minha vida. Com certeza, tais anos serão fonte inesgotável de aprendizado, de boas lembranças e das saudades, que já sinto, mesmo que ainda não tenha partido. Gratidão e amor infinitos.

Este documentário é dedicado todos os jovens universitários que saem da sua zona de conforto para desfrutar um mundo de incertezas maravilhoso e gratificante.

DAVID, Camila Nascimento. **Lejos de Casa**. Produção de Camila Nascimento David, direção de Camila Nascimento David. Bauru. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC - UNESP, 2015. 1 DVD (51 minutos).

RESUMO

Tendo em vista o vertiginoso crescimento do tráfego de estudantes universitários brasileiros para o exterior e também a facilitação do acesso aos programas de intercâmbio, o documentário *Lejos de Casa* foi produzido para compartilhar experiências de estudantes brasileiros que estão vivendo o processo. A cidade de Madrid, na Espanha, foi escolhida como cenário por ser a localidade onde passei pelo processo de mobilidade internacional e também por ser o destino de um numeroso contingente de universitários brasileiros. O produto que tem caráter não ficcional e é pautado pela aproximação máxima da realidade pode ser classificado como uma espécie de reflexo da minha vivência representada por outros personagens. Tem o objetivo de servir de fonte de informação e estímulo para outros estudantes que buscam oportunidades de mobilidade, sejam alunos de graduação, pós-graduação e cursos de especialização profissional ou de aprendizado de língua estrangeira.

Palavras-chave: Documentário, Intercâmbio, Universidade, Brasil, Espanha.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Descrição e custos de equipamentos e materiais

17

SUMÁRIO

1 Introdução	9
2 Fundamentação Teórica	12
2.1 Eu e o documentário	14
3 Planejamento do Produto Jornalístico	16
4 Metodologia	19
4.1 Fontes	20
5 Considerações Finais	22
Referências Bibliográficas	24
Glossário, Apêndices e Anexos	25
Apêndices	25
Apêndice A.....	25
Apêndice B	30
Termos de Cessão Gratuita de Imagem e Voz	36

1. INTRODUÇÃO

Estudar fora do país é um dos objetivos almejados pelos jovens universitários. Aprender uma nova língua, cursar uma faculdade estrangeira e viajar para lugares interessantes estão no topo da lista de razões pelas quais esse desejo predomina entre um número incontável de estudantes.

Um estudo realizado no Brasil pelo Ministério do Turismo em 2010 já evidenciava um crescimento na procura por programas de mobilidade internacional. Segundo a publicação Turismo de Estudos: Orientações Básicas, "o Brasil em 2007, ocupou respectivamente o 4ª e 7ª posição no ranking de maiores emissores de estudantes para estudos no exterior".

A aproximação com esta realidade só se dá através da possibilidade de contato direto com alguém que vivenciou este processo e de pesquisas aprofundadas sobre a mobilidade internacional, que ainda apresentam muitas informações conflitantes, se restringindo a dados estatísticos que não incluem a aproximação com o tema.

Como graduanda de Jornalismo decidi produzir um documentário sobre o tema e ainda descrever no relatório do produto, a minha experiência pessoal como intercambista vivida entre setembro de 2014 à fevereiro de 2015, quando cursei um semestre de Jornalismo na Universidade Complutense de Madrid. Minha escolha baseou-se ainda no caráter participativo e informativo aos ex, atuais e futuros alunos da academia, e acima de tudo, pela sua contemporaneidade.

Por ser um tema amplo que oferece fontes de diversas partes do mundo, foi necessário restringir bastante a abrangência da captação de fontes, em razão do tempo resumido e dos poucos recursos técnicos e financeiros disponíveis para a produção. O desenvolvimento do projeto seguiu a forma delimitada no planejamento inicial, abordando alunos brasileiros nas universidades espanholas, localizadas em Madrid, que foi o espaço regional em que vivi a maior parte do tempo em que permaneci na Espanha.

O produto é resultado de um conjunto de entrevistas semiabertas realizadas entre Novembro de 2014 e Fevereiro de 2015, com universitários brasileiros que estão inseridos em programas de intercâmbio cursando graduação ou pós-graduação em instituições espanholas, em caráter temporário ou definitivo. Também pude registrar a interface representada pela participação de uma aluna de Sevilha, que viveu o intercâmbio no Brasil, coincidentemente em Bauru, fato que veio a contribuir para a construção de um panorama sobre as relações interculturais e interpessoais entre os dois países.

O documentário buscou registrar alguns relatos das experiências que a mobilidade internacional universitária agregou aos estudantes entrevistados durante a formação profissional de cada um deles, um legado vivencial importante para formação de cada indivíduo. A decupagem e o roteiro das entrevistas que realizei foram trabalhados a fim de evidenciar a importância deste processo de mobilidade internacional para a formação acadêmica, além de tentar captar as impressões mais sutis sobre o crescimento pessoal e profissional do aluno. Procurei registrar em cada entrevistado e personagem do documentário, os esforços feitos pelo estudante para se inserir tanto no novo ambiente universitário, quanto no cotidiano de uma nova cultura com as suas especificidades sociais, econômicas e comportamentais. Para um jornalista, é interessante observar o momento e o contexto em que o estudante deixa de ser turista, que é um observador ocasional, e passa a viver como um indivíduo que busca interpretar e se inserir no cotidiano vivencial e cultural do país e do lugar que escolheu para estudar durante o período de mobilidade internacional. Muitas vezes, ele estará totalmente fora da sua zona de conforto e será obrigado a lidar com sua capacidade de superar problemas, característica essencial para qualquer pessoa hábil em lidar pragmaticamente com as adaptações culturais e sociais, ou profissionais.

Quando dizemos que coisas ou situações são ambivalentes, o que desejamos dizer é que não podemos estar certos do que vai acontecer nem saber como nos comportar, tampouco prever qual será o resultado de nossas ações. Instintivamente ou por hábito adquirido, não gostamos e tememos a ambivalência, aquela inimiga da segurança e da autoconfiança. Estamos inclinados a acreditar que nos sentiríamos muito mais seguros e confortáveis se as situações não fossem ambíguas - se o que fazer fosse claro e o que viria a acontecer se o fizéssemos fosse sempre previsível. (BAUMAN, 2008, p. 78)

Este projeto experimental partiu da premissa de que realizar o registro audiovisual de histórias de universitários brasileiros que viveram a experiência de realizar um intercâmbio no exterior poderia elencar as vantagens e as dificuldades desse processo e também serviria para auxiliar os futuros intercambistas a refletir sobre a validade e a eficácia do intercâmbio para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. O meu interesse pelo tema aumentou consideravelmente depois que vivi a experiência de mobilidade internacional, enquanto produzia este projeto experimental para conclusão do Curso de Jornalismo. A minha iniciativa foi motivada pela observação de que o acesso dos universitários aos materiais desse tipo ajuda a ilustrar da maneira mais real possível, o cotidiano dos intercambistas, as dúvidas, anseios, desejos e conquistas. Por isso, o documentário *Lejos de Casa* apresenta um caráter narrativo com a clara intenção de incentivar cada vez mais a mobilidade internacional universitária.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O documentário é um tipo de narrativa fílmica que surgiu no início do século passado, quase simultâneo com os primeiros registros de imagens em movimento feitos pelos irmãos Lumière. A linguagem cinematográfica foi possível graças ao desenvolvimento das técnicas de captação e de revelação de imagens fotográficas durante a segunda revolução industrial. A inventividade dos irmãos franceses produziu uma técnica para criar a ilusão de movimento em imagens, a partir da projeção luminosa de sequências de fotogramas transparentes fixados na superfície flexível de uma longa fita de papel enrolado.

Documentar com uma câmera é o primeiro ato cinematográfico, presente nos registros iniciais dessa arte, feitos pelos irmãos Lumière. A linguagem cinematográfica nasceu com aspecto documental, com a aplicação dos princípios da câmera fotográfica a imagens em movimento. As primeiras "vistas animadas", projetadas em 1895 pelos irmãos Lumière no Café Paris, eram cenas do cotidiano, cenas que os pioneiros gravaram com uma revolucionária câmera que registrava em 24 quadros por segundo o que acontecia a sua frente. (LUCENA, 2012, p. 9)

O diferencial deste gênero audiovisual informativo, é o seu afastamento da produção ficcional e a aproximação com o real e, conseqüentemente, com o jornalismo que tem como premissa a transmissão da verdade. Foi pensando em atender a demanda por conteúdos verídicos e próximos da vida cotidiana das pessoas, que o projeto do documentário *Lejos de Casa* foi construído. O documentário até hoje recebe diferentes definições como cinema não ficcional, filme direto, entre outras interpretações. Porém, é fato que o documentário, apesar de se encaixar entre os gêneros jornalísticos e de ser dotado de esforços técnicos para transmitir recortes de realidade, ele acaba por servir como o instrumento utilizado pelo seu produtor, para transmitir ao mundo a sua ótica sobre um determinado tema. Afinal, os produtos midiáticos, tanto jornalísticos quanto ficcionais, foram também sendo moldados pelas possibilidades criativas e narrativas permitidas pela evolução das diversas tecnologias analógicas de comunicação, fator que permitiu desde o Renascimento cultural e econômico ocidental, a organização e o desenvolvimento de diversos tipos de veículos de comunicação, que atingiam diversas camadas de público. Na atual era de radical convergência digital de plataformas de

difusão, de linguagens e das formas de recepção e fruição dos conteúdos midiáticos, todos os gêneros e formatos comunicativos passam a se interagir e se aproximar nos fluxos dos canais multimidiáticos do ciberespaço, alterando gradativamente as narrativas, os hábitos e as formas culturais consolidadas pelos antigos meios analógicos.

A convergência ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros. Cada um de nós constrói a própria mitologia pessoal, a partir de pedaços e fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático e transformados em recursos através dos quais compreendemos nossa vida cotidiana. (JENKINS, 2012, p. 30)

A produção de documentários profissionais, experimentais e amadores tomou impulso com a popularização do uso de diversos recursos tecnológicos que servem para captar e editar imagens para construir novas narrativas, que se tornaram possíveis com a digitalização e a convergência das plataformas, dos aplicativos, dos formatos, das linguagens e dos processos de produção ou adaptação de conteúdos para a difusão pelos diversos canais e dispositivos informáticos, que se conectam integralmente ou parcialmente, ao ciberespaço.

Hoje, há diversos modelos narrativos e recursos de produção, que permitem ao jornalista traçar diferentes rotas para conceber um mesmo objeto documentado. Porém, não é por ser uma produção audiovisual mais maleável que o telejornalismo tradicional, que o documentário exige menos esforço acerca da apuração dos fatos e cautela nos processos de edição e de construção de histórias.

A linguagem documental, e os formatos audiovisuais em geral são atualmente um formato artístico que cresce devido à facilidade de divulgação de materiais pela internet, em canais como o YouTube e o Vimeo.

Não importa qual o equipamento você usou para filmar seu documentário - celular, webcam, câmera fotográfica ou filmadora; o destino dele é praticamente certo: a internet. A rede é hoje um repositório de filmes profissionais e amadores de todo o mundo; por meio dela, seu vídeo poderá ser visto por pessoas nos quatro cantos do planeta. Mas isso dependerá da qualidade ou do interesse do trabalho e do seu esforço em divulgá-lo (LUCENA, 2012, p.115)

Ao mesmo tempo que o documentário é uma das primeiras formas de linguagem audiovisual informativa, ele consegue se manter inovador ao ponto de embasar novas produções totalmente interativas, para atender as demandas colaborativas da audiência contemporânea. E, por isso, há evidências de que nos próximos anos, o documentário aumentará progressivamente a presença em todos os veículos de difusão informativa para atender a demanda de diferentes públicos, por uma cadeia de produção jornalística interativa e capaz de exibir diferentes assuntos e conteúdos de forma crítica e bem contextualizada.

2.1 EU E O DOCUMENTÁRIO

Meu interesse pela produção jornalística audiovisual e, particularmente pelo documentário, se manifestou de forma clara quando comecei a participar como bolsista do Programa de Educação Tutorial Interdisciplinar (PET) de Radialismo e Televisão da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da UNESP de Bauru. Nas atividades do Grupo comecei a estudar e vivenciar os desafios da experimentação desse tipo de narrativa, uma vez que tal experiência me foi oferecida apenas uma vez durante o curso de Jornalismo.

Dessa forma, para realizar este projeto experimental, tive que agregar os conhecimentos produção audiovisual, um processo de aprendizado que contribuiu para sanar possíveis deficiências ocasionadas pelo baixo número de trabalhos de produção audiovisual que fiz durante o meu período de formação acadêmica. E este parece não ser um problema que afeta apenas a minha instituição universitária, mas é um problema geral observado na maioria das instituições de ensino, que oferecem o curso de graduação. Os fatores da baixa produção audiovisual durante a formação dos jornalistas são muitos. O mais recorrente deles é a falta de professores com experiência e de recursos laboratoriais e financeiros para a produção audiovisual.

Esse projeto serviu para que eu pesquisasse as definições e estilos da linguagem documental, associada à produção experimental de um produto audiovisual que levasse em conta apenas a exploração de fatos verídicos, sem inclusão de características e de relatos ficcionais (estilo muitas vezes contemplado pelo gênero documental), para criar

laços de interação e de identificação entre público-alvo e as personagens, confirmando a aplicabilidade do documentário como gênero jornalístico.

3 PLANEJAMENTO DO PRODUTO JORNALÍSTICO

O público-alvo deste produto é composto por brasileiros, jovens e adultos universitários a partir de 17 anos, estudantes de graduação, especialização e pós-graduação, e que buscam referências sobre a experiência de mobilidade acadêmica internacional. O objetivo é gerar aproximação e familiarização do público-alvo com o tema, com a produção de um material para a fácil visualização de um panorama de quem já passou por este processo. Mas, o produto ainda poderá atingir outras categorias de público, como universitários que já tenham vivenciado a experiência de mobilidade internacional, professores universitários, alunos de ensino médio que não tenham ingressado à universidade, mas que tenham interesse de passar pelo processo e ainda um público mais generalizado, uma vez que pretendo divulgar *online*, o meu produto.

Para a gravação das entrevistas foram utilizados uma câmera *Canon T3*, com lente 18-55mm, sustentada por um tripé, além de um celular *Samsung* modelo S3 mini cumprindo as funções de gravador reserva, para caso o áudio da câmera falhasse por qualquer motivo. Entre os materiais ainda estavam um cartão de memória de 32GB de memória, um *notebook* HP modelo *Pavilion* com processador Intel Core i7 e um HD externo marca *Samsung* para arquivamento de imagens com capacidade de 1T. A edição de vídeos foi feita com o *software Adobe Premiere CS6*. O trabalho de abertura foi realizado por um parceiro *designer*. Também fizeram parte dos materiais folhas sulfites e canetas esferográficas para anotações e impressões dos termos de cessão gratuita de uso de imagem e áudio assinados pelas fontes e devidamente anexados a este relatório. Todos os materiais foram custeados de forma particular.

Tabela 01 - Descrição e custos de equipamentos e materiais

<u>Equipamentos Permanentes</u>		
<u>Especificação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Custo</u>
Câmera Canon T3	1	Sem custo
Tripé Hama	1	R\$ 55,00
Lente 18-55mm	1	Sem custo
Notebook HP	1	R\$ 2.100,00
Cartão de Memória	1	R\$ 75,00
HD Externo	1	R\$ 200,00
<u>Material de Consumo</u>		
<u>Especificação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Custo</u>
Pacote de 100 Folhas Sulfites	1	R\$ 13,90
Canetas Esferográficas	2	R\$ 2,50
	TOTAL:	R\$ 2.446,40

Por ser passível de circulação no mercado audiovisual, o documentário será reeditado após a apresentação para a banca examinadora, que deverá recomendar algumas correções de praxe e também para encaixá-lo no formato de curta-metragem com 26 minutos de duração.

Será elaborado um plano de comunicação e marketing de baixo custo, para divulgar o produto em diferentes canais e também para assegurar a visualização do mesmo no *YouTube* e/ou *Vimeo*, canais da internet que permitem maior índices de audiência e de visualizações. Por carecer de recursos financeiros, este plano de comunicação será trabalhado predominantemente *online* pelas redes sociais, como por exemplo, na página do documentário no Facebook (<http://www.facebook.com.br/lejosdecasadoc>) onde já estão sendo trabalhados materiais de divulgação, além da criação de outras redes sociais como Twitter e Instagram. Será construído um portal multimídia através de uma plataforma *online* onde serão

divulgados diferentes recortes da produção, como vídeos extras (que não entraram na edição), fotos, depoimentos de outros intercambistas, para concretizar a possibilidade de construir outras facetas e contemplar outros tipos de produção através de um único produto. Além disso, o portal multimídia vai agregar ao produto uma expansão da divulgação e também auxiliar no processo de caracterização profissional e não mais experimental do produto. Também pretendo procurar parcerias com veículos de comunicação audiovisual, como por exemplo, a TV UNESP em Bauru, além de inscrever o produto em festivais, congressos e outros eventos, como estratégia de divulgação.

4 METODOLOGIA

O documentário produzido para a disciplina de Projeto Experimental não ousou muito em formato e edição. A escolha conservadora de uma narrativa absolutamente linear e simples, é justificada pelo desejo de concretizar a produção básica que foi pouco explorada durante o período acadêmico e carecia de repetição para aperfeiçoamento antes de partir para modelos mais complexos e diferenciados. Assim, utilizei da alternância entre falas dos entrevistados, seguindo um pré-roteiro de entrevistas padronizado e proposto para todos os personagens, o que fez com que todos respondessem praticamente, as mesmas perguntas.

A utilização de entrevistas semiabertas foi a estratégia utilizada para alcançar o objetivo de captar um olhar demasiadamente subjetivo acerca da temática, uma vez que esta era a proposta inicial do projeto, visando a máxima aproximação com a realidade abordada. "O modo expositivo dirige-se ao espectador diretamente, com legendas ou vozes que propõem uma perspectiva, expõem um argumento ou recontam uma história" (NICHOLS, 2009). Eu levei em conta o meu próprio olhar de intercambista, escolha que foi essencial para confirmar a ideia apresentada de que o intercâmbio é um fator importante para a formação profissional de um universitário.

As quase 6 horas de captação de material bruto para o documentário renderam ao produto, mais do que o almejado. O filme apresenta uma produção de 51 minutos e para a apresentação à banca examinadora deverá permanecer com esta configuração. Porém, para ser adequado para inscrições futuras em festivais e concursos como curta-metragem, sofrerá uma reedição posterior para 26 minutos.

Inicialmente o projeto foi idealizado com a participação apenas de brasileiros que estivessem cursando parte da graduação em universidades de Madrid, na Espanha. Mas ao longo da busca por fontes, tive dificuldade para encontrar pessoas que se encaixassem neste perfil. Então, foi necessário abrir também para estudantes de especialização e pós-graduação. Observei ainda, a oportunidade de entrevistar uma fonte espanhola, que passou pelo processo de mobilidade universitária no Brasil, coincidentemente em Bauru. Fato relevante e que deu ao produto um panorama inverso,

de estrangeiros que escolhem o nosso país para movimentar o chamado Turismo de Estudos.

4.1 FONTES

Clara Balthazar, 20 anos

Estudante de engenharia civil na Universidade Federal da Bahia, localizada em Salvador - BA. Está em Madrid desde Setembro de 2014 pelo programa do Governo Federal Ciências Sem Fronteiras, cursando um ano da chamada graduação sanduíche na Universidade Politécnica de Madrid.

Henrique Copello, 22 anos

Natural de Goiânia - GO, é graduado em Administração pela Universidade de Salvador. Está em Madrid desde Setembro de 2014, cursando pós graduação em Comunicação e Marketing, na Universidade Europeia de Madrid durante um ano.

Juliana Rocco, 22 anos

Estudante do curso de Jornalismo originalmente iniciado na universidade Anhembí Morumbi, em São Paulo - SP. Chegou à Madrid no ano de 2013 por um programa de mobilidade, cursou um ano da graduação na Universidade Europeia de Madrid, retornou ao Brasil e não quis terminar o curso na universidade de origem. Pediu transferência e atualmente está dando continuidade ao curso de jornalismo na Universidade Rey Juan Carlos.

Thaísa Prediger, 21 anos

Estudante de Física na PUC do Rio Grande do Sul, chegou à Madrid em Agosto de 2014 para cursar dois semestres da graduação na Universidade Complutense de Madrid, pelo programa do Governo Federal Ciências Sem Fronteiras.

Paloma Vicente, 25 anos

Formada em Arquitetura pela Universidade de Sevilha, fez um semestre de intercâmbio de graduação no Brasil em 2013, na UNESP de Bauru.

Além das fontes encontradas em Madrid que concederam entrevistas em profundidade, o documentário conta com a participação de outras fontes que enviaram vídeos voluntários para compor o encerramento do produto, oferecendo um panorama geral sobre intercâmbio em diversas localidades do mundo, comprovando a eficiência pedagógica da proposta, o que agregou ao produto um caráter participativo. Outras fontes de consulta utilizadas para a composição deste produto estão descritas na bibliografia deste relatório.

A busca por informações para iniciar o projeto foi feita durante uma pesquisa bibliográfica sobre o produto em questão (documentário) para desenvolvimento do pré-projeto. Após esta etapa, iniciei a busca pelas possíveis fontes para o vídeo, nas redes sociais e também pelas indicações de contatos pessoais. Realizei pré-entrevistas para constatação de eficácia das fontes e também para negociação de datas, horários e requisitos necessários para as gravações e também para o desenvolvimento de um roteiro.

Pré-entrevistas marcam o primeiro contato entre documentarista, ou sua equipe de pesquisadores, e os possíveis participantes do documentário. São úteis tanto para fornecer informações, ou mesmo para aprofundar informações já coletadas, como para servir de teste para se avaliar os depoentes como possíveis personagens do filme no que tange ao comportamento de cada um diante da câmera (no caso de pré-entrevistas gravadas em vídeo) e a articulação verbal do entrevistado. (PUCCINI, 2009, p. 181-2)

Fui responsável pela captação das imagens do filme, com exceção das que compõem o encerramento, e também pela edição e a produção do roteiro. A abertura do vídeo foi feita por um colega de design, também aluno da FAAC-UNESP e ex-bolsista do PET-RTV, pois havia necessidade da criação de uma identidade visual para o documentário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando decidi produzir este documentário como o Projeto de Conclusão do Curso de Jornalismo, já previa que teria algumas dificuldades com relação à disponibilidade de equipamentos com uma certa qualidade profissional e também de suporte técnico e jornalístico. Afinal, se tratava de fazer um produto experimental, com baixos recursos financeiros, com pouco tempo para realização e com fontes voluntárias, que nem sempre tinham interesse ou tempo para colaborar com o projeto. Porém, tive também que enfrentar outras dificuldades não previstas, que provocaram atrasos no cronograma previsto.

O baixo orçamento para aquisição de equipamentos foi uma barreira para a produção. Em sua maioria, tratam-se de produtos caros e que por isso, devem ser adquiridos pouco a pouco num largo prazo, o que era inviável neste caso. Por isso, decidi adquirir apenas os equipamentos essenciais para obter um resultado minimamente adequado aos padrões de produção. Por exemplo, a utilização de um aparelho celular *smatphone* foi a alternativa encontrada para suprir a ausência de um gravador e de um microfone para captação de áudio. Outra dificuldade foi a utilização de uma única lente para as gravações (18-55mm). Por conta da limitação de espaço, muitas vezes não foi possível realizar a gravação de grandes planos, o que dificultou o enquadramento das imagens, durante as entrevistas.

Encontrei dificuldade também para limitar a abrangência das entrevistas à localidade de Madrid, na Espanha. Apesar de ser um local com muitos brasileiros que vivem a mobilidade universitária, é difícil fazer contato com os mesmos, sem que haja alguma indicação ou contato primário. A cidade é relativamente grande e para conseguir encontrar estas pessoas, gastei mais tempo do que havia previsto no cronograma. Logo depois, o obstáculo foi convencer as pessoas a participarem do projeto. Todas elas apresentaram alguma rejeição inicial por se tratar de um vídeo que será divulgado na internet, e também por ser um produto que carece da necessidade de assinar um termo de concessão gratuita de direitos de imagem e de som. Quatro fontes chegaram e fechar a participação e acabaram desistindo momentos antes da gravação, o que atrapalhou bastante o andamento do projeto e atrasou o meu calendário.

Ao longo da busca por protagonistas para o documentário, observei escassez de pessoas que se encaixassem no perfil de universitários de graduação. A maioria dos contatos encontrados estavam cursando pós-graduação, assim, foi necessário adaptar o projeto para abranger também este tipo de fonte. Além disso, as fontes masculinas encontradas foram pouquíssimas e a maioria delas não aceitaram participar do projeto. Assim, é predominante a participação feminina neste documentário.

Apesar das dificuldades, as entrevistas tiveram bom rendimento e as falas dos entrevistados foram pertinentes para a construção do objetivo final do produto. O caráter participativo representado pelos vídeos voluntários que compõem o encerramento do vídeo reforçam a mensagem de que é válido o processo de mobilidade, independente da localidade escolhida. Além disso, o produto apresenta um processo de construção jornalística evidente na busca de fontes, realização de entrevistas com captação de imagens e som, apuração de fatos, decupagem, construção de narrativa, elaboração de roteiro, edição e futuramente de divulgação e circulação. O fato de ter realizado todas estas etapas contribuiu para o meu aperfeiçoamento profissional na área de produção audiovisual e, consequentemente, de jornalista. Além disso, o trabalho me permitiu ter contato e compartilhar experiências com intercambistas que estavam passando pelos mesmos processos que eu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. **A sociedade individualizada:** vidas contadas e histórias vividas. Tradução de José Gradei, Rio de Janeiro, 2008

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida.** Tradução de Plínio Dentzien, Rio de Janeiro, 2000

DUARTE, Jorge. BARROS, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** São Paulo, 2012

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** Traduzido de Susana Alexandria. São Paulo, 2009

LUCENA, Luis Carlos. **Como fazer documentários. Conceito, linguagem e prática de produção.** São Paulo, 2012

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário.** Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas, 2005

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário:** da pré produção à pós-produção. Campinas, 2009

RENÓ, Denis. FLORES, Jesús. **Periodismo Transmedia:** Reflexiones y técnicas para el ciberperiodista desde los laboratorios de medios interactivos. Madrid, 2012

Turismo de Estudos e Intercâmbio: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010

GLOSSÁRIO, APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A

Este apêndice apresenta um relato pessoal acerca da minha própria experiência com a mobilidade internacional, para compartilhar a ótica sobre o tema e ainda justificar de maneira mais aprofundada o interesse em produzir como meu projeto experimental um documentário direcionado aos demais universitários.

Temporada de estudos e de (re)conhecimento

A história de por quê 5 meses longe de casa equivalem a 50 anos dentro dela

Por Camila Nascimento David

Os filhos da atual classe média brasileira são de longe os jovens mais bem preparados para o mundo. Estudaram em boas escolas, alguns frequentaram os melhores cursos preparatórios para vestibular, ingressaram em boas universidades, estudaram inglês e espanhol por muitos anos e gozam de toda a mordomia proporcionada por seus pais que, em sua juventude, foram privados destas regalias por falta de recursos. Nada melhor do que proporcionar a um filho tudo aquilo que não se teve.

Aos 23 anos e (quase) jornalista formada por uma das melhores universidades do Brasil, posso afirmar que faço parte deste seletto grupo. Grupo que, apesar de aparentemente beirar a perfeição, é absurdamente falho quando posto de frente com os conflitos mundanos. É a chamada geração Canguru. Jovens extremamente bem preparados, mas que não querem deixar suas bolsas maternas (ou paternas) quentes e aconchegantes, para encarar a vida por conta própria.

Mas como toda regra, essa também tem suas exceções. E, modéstia a parte, acredito também me encaixar neste grupo (mais seletto ainda), de jovens da geração Canguru que conseguiram reverter o quadro a partir de suas (ainda insuficientes) experiências de vida e "estourar a bolha" muito antes do tempo esperado.

Foi pensando nestas exceções, e em aumentar este grupo, que decidi fazer do meu projeto experimental para conclusão de curso, um documentário direcionado para estes

jovens, para incentivá-los o quanto antes a "estourar as suas bolhas confortáveis". Mas como tudo na vida, não é um processo fácil.

Bolha não se estoura de uma vez só

No meu caso, particularmente, a bolha começou a ser desconstruída em 2011 aos 18 anos, quando recebi a notícia de que tinha passado no vestibular de uma universidade que ficava a 300 quilômetros da minha cidade natal. Justo eu, que a mais longa temporada que tinha passado longe de casa foi da sexta feira mais animada de todas até a quarta feira de cinzas, de um ano anterior qualquer. Mas inspirada e incentivada pela minha irmã, que acabara de voltar pra casa formada em Relações Públicas pela mesma instituição, aceitei o desafio e fui embora.

O processo de morar em outra cidade foi relativamente fácil (do meu ponto de vista atual, porque na época parecia o fim do mundo). Pai e mãe ajudaram a escolher casa, deixaram tudo arrumado, tudo o mais próximo possível da minha "casa de verdade". E apesar da distância (que eu pensava ser grande), me sentia amparada a todo momento. Afinal, se tivesse qualquer problema, no máximo em 3 horas de viagem eu estava de volta pro ninho, ou eles chegariam até mim.

Ao longo dos 4 anos de faculdade sempre demonstrei interesse pelas histórias dos coleguinhas que faziam intercâmbio, e achava o máximo! Mas sempre me faltava alguma coisa. Faltava vaga, faltava chance, faltava bolsa, mas acima de tudo faltava coragem. Depois de vivenciar a minha primeira experiência no exterior, ao ir pro Peru em Abril de 2014 e conhecer Macchu Picchu, descobri que sabia me virar melhor do que imaginava. Mas mesmo assim, ainda estava amparada pela presença da minha irmã, e o período era curto. Desde então, a ideia de encarar uma temporada de estudos no exterior ficou rondando a minha mente.

Decidi procurar os colegas de faculdade que já tinham passado pela experiência. No meio do caminho, encontrei colegas que também estavam com a mesma ideia girando em suas cabeças. E foi enchendo muito o saco dos nossos veteranos (estes seres, aliás, por mim denominados de "iluminados" são os principais responsáveis pela inspiração

para este projeto), que recolhemos informações que nos levaram a optar por um intercâmbio "por fora". Cansados de esperar por uma vaga, uma chance ou uma bolsa, recorremos aos nosso "paistrocinadores" para realizar mais esse sonho nosso.

Com a carta de aceite da Universidade Complutense de Madrid e passagem em mãos, adormeci no dia 11 de Setembro em Campinas e acordei no dia 12 em Madrid, na Espanha. Ali, a minha bolha já estava quase que completamente estourada, mantida apenas pela dependência financeira.

Bolha de "achismos"

Com o passar dos dias, fui descobrindo que a minha experiência de 4 anos em Bauru foi completamente baseada em suposições, em "achismos". Eu achava que sabia me virar. Eu achava que sabia viver sozinha. Eu achava que sabia falar espanhol. Eu achava que não sabia cozinhar. Eu achava que skype era a mais incrível tecnologia. Eu achava que conviver com pessoas desconhecidas era fácil. Eu achava que tinha amigos suficientes. Eu achava que a minha universidade tinha problemas demais. Eu achava que tinha problemas. Eu achava, achava e achava.

Apesar de estar acompanhada de dois amigos da universidade (que viraram irmãos), a experiência no exterior já começou dramática nos primeiros dias. Eu achava (mais uma vez) que seria fácil encontrar um lugar pra morar, mas não foi. Para conseguir um quarto legal com preço pagável, levou mais tempo do que eu imaginava. E ali, eu já tinha entendido que ia ser mais difícil do que as minhas previsões pessimistas.

A primeira semana de aulas, por exemplo, foi desesperadora. Entrar numa sala de aula, onde todos os rostos são desconhecidos, a língua e todos os processos também, foi a brecha perfeita para buscar num site qualquer a passagem de volta mais barata que encontrasse. E aí o suporte da família Canguru entrou em ação, mas a longa distância, o que deixou as coisas mais difíceis de enxergar.

Dias se tornam luz no fim do túnel

Não existe remédio melhor que o tempo. Os dias passam, as coisas se ajeitam e finalmente o pesadelo da adaptação parecia ter passado. Mas ainda faltavam muitas barreiras passarem, a língua com certeza, era a maior delas. Compreender o que os espanhóis falavam no curtíssimo espaço de tempo entre uma palavra e uma inspiração era um desafio diário. Se houvesse sotaque de Andaluzia, já dava o desafio como perdido antes mesmo de começar.

A Universidade parecia (e pareceu até o último dia) um território desconhecido. Durante o semestre, apenas duas novas amizades feitas ali. E sem laços muito estreitos, apenas cordialidade e superficialidade. A UNESP e todos os seus problemas, de repente começaram a parecer um mar de rosas, diante de tanta teoria massiva, sem nenhum debate e nenhuma interação.

Os problemas ficaram minúsculos. Tão pequenos, que a olho nu nem me pareciam mais problemas de verdade. "Problema é aquilo que não tem solução, e se não tem solução, não adianta sofrer", sempre disse a minha mãe. Os "problemas" seriam resolvidos, com ou sem histeria e sofrimento da minha parte. Finalmente estava começando aprender a me poupar, já que o mundo não vai fazer isso por mim.

A casa demorou para parecer casa. A rotina demorou pra chegar. Tudo era novo e se quer aproveitar. Mas é inevitável, uma hora a gente se encaixa e tudo começa a parecer deliciosamente esquisito. A única coisa que não era deliciosa era o frio, que me castigou até o último dia de Europa. A saudade virou rotina também, mas descobri que ela não mata.

Todas as suposições e "achismos" foram derrubados conforme a rotina foi tomando forma, o (re)descobrimento de mim mesma também foi se construindo. Quando se está longe de casa, não há nada que te conduza para impor padrões, embora estes estejam por nascença incrustados em nossas mentes. Acredito que em momentos como este, acabamos nos permitindo mais e assim, nos reconhecendo e identificando em coisas que antes, pareciam estranhas.

Se eu tivesse que definir o intercâmbio em uma palavra, com certeza seria: intensidade. Tudo ali é intenso. Quando eu estava feliz, estava muito feliz. Quando estava triste, estava muito triste. Quando sentia saudade, era muita saudade. E foi essa intensidade que ditou todas as minhas experiências nos 5 meses de Espanha. Nada me parecia meio termo, ou morno. As relações de amizade que ali construí, também deixaram evidentes o quanto eram intensas. Mal conhecia muita gente e já sentia por elas um apreço que não sentia por muita gente que conheço há anos.

Finalmente quando tudo passa a ser apenas delicioso e não mais esquisito, o tempo passou e já era hora de voltar. A sensação de que não se absorveu e viveu tudo o que podia passa a ser uma espécie de martelo insistente na cabeça. E só o que nos resta é aproveitar os últimos momentos, dias, horas, minutos e segundos.

O retorno pra casa traz de volta a sensação do deliciosamente esquisito. Talvez possa parecer um retrocesso, uma vez que já se viveu sozinho e longe por algum tempo, voltar para o ninho pode deixar a sensação de que alçar novos vôos possa ser mais difícil a partir de agora. Mas é exatamente o contrário. Tudo fica mais fácil quando estamos melhor preparados. E é justamente para preparar melhor os futuros intercambistas, que este projeto justifica-se, como uma base sobre os anseios, angústias, dores e delícias desta experiência.

Nos relatos registrados neste documentário, muitas vezes me reconheci nas palavras dos entrevistados, e é exatamente isso que eu espero que aconteça quando outros universitários passarem pela situação. Espero que se sintam representados, e saibam que nada do que se passa aconteceu só com eles. E principalmente, que ao final, tudo isso sirva de incentivo para conseguir romper de uma vez por todas, a "bolha" de proteção que nos cerca e da qual insistimos em não sair.

Além da evolução evidente em todos os aspectos (pessoal e profissional, principalmente) trouxe comigo uma nova sensação que nunca mais vai me deixar: a saudade. Agora é saudade de lá, e quando voltar pra lá (se voltar) a saudade vai ser de cá.

APÊNDICE B

ROTEIRO

ABERTURA

Animação de 1 minuto e 30 segundos representando minha trajetória de intercambistas, fazendo referência ao processo e aos principais pontos turísticos de Madrid, acompanhados do poema "Viajar" de Gabriel García Marquez.

CENA 1

- Protagonista Clara Balthazar apresentando sua casa e seu quarto. Fala sobre o ambiente e também sobre as pessoas com quem vive.

CENA 2

- Apresentação de Henrique Copello

CENA 3

- Apresentação de Juliana Rocco

CENA 4

- Apresentação de Thaísa Laiara Prediger

CENA 5

- Apresentação de Paloma Vicente

CENA 6

- Apresentação de Clara Balthazar e de seu contexto sócio-cultural no Brasil antes de viajar para Madrid, na Espanha

CENA 7

- Contexto sócio-cultural de Henrique Copello no Brasil, antes de viajar para Madrid, na Espanha.

CENA 8

- Contexto sócio-cultural de Juliana Rocco no Brasil, antes de viajar para Madrid, na Espanha.

CENA 9

- Contexto sócio-cultural de Thaísa Laiara Prediger no Brasil, antes de viajar para Madrid, na Espanha.

CENA 10

- Contexto sócio-cultural de Paloma Vicente, na Espanha, antes de viajar para Bauru, no Brasil.

CENA 11

- Explicação sobre o para conseguir o intercâmbio de Clara Balthazar

CENA 12

- Explicação sobre o para conseguir o intercâmbio de Henrique Copello

CENA 13

- Explicação sobre o para conseguir o intercâmbio de Juliana Rocco

CENA 14

- Explicação sobre o para conseguir o intercâmbio de Thaísa Laiara Prediger

CENA 15

- Explicação sobre o para conseguir o intercâmbio de Paloma Vicente

CENA 16

- Relato de Clara Balthazar sobre os últimos dias no Brasil antes de viajar

CENA 17

- Relato de Henrique Copello sobre os últimos dias no Brasil antes de viajar

CENA 18

- Relato de Juliana Rocco sobre os últimos dias no Brasil antes de viajar

CENA 19

- Relato de Thaísa Laiara Prediger sobre os últimos dias no Brasil antes de viajar

CENA 20

- Relato de Paloma Vicente sobre os últimos dias na Espanha antes de viajar

CENA 21

- Primeiras impressões de Clara Balthazar sobre a Espanha

CENA 22

- Primeiras impressões de Henrique Copello sobre a Espanha

CENA 23

- Primeiras impressões de Juliana Rocco sobre a Espanha

CENA 24

- Primeiras impressões de Thaísa Laiara Prediger sobre a Espanha

CENA 25

- Primeiras impressões de Paloma Vicente sobre o Brasil

CENA 26

- Clara Balthazar lavando a louça e falando sobre as atividades rotineiras de um intercambista

CENA 27

- Henrique Copello faz comparativo sobre as universidades que cursou no Brasil e está cursando na Espanha

CENA 28

- Clara Balthazar faz comparativo sobre as universidades que cursou no Brasil e está cursando na Espanha

CENA 29

- Juliana Rocco faz comparativo sobre as universidades que cursou no Brasil e está cursando na Espanha

CENA 30

- Thaísa Laiara Prediger faz comparativo sobre as universidades que cursou no Brasil e está cursando na Espanha

CENA 31

- Paloma Vicente faz comparativo sobre as universidades que cursou no Brasil e na Espanha

CENA 32

- Clara Balthazar saindo de seu apartamento para ir até a Universidade (aceleração do vídeo em momentos sem fala e BG musical)

CENA 33

- Acompanhamento de Clara na rua e no ônibus a caminho da faculdade (aceleração do vídeo em momentos sem fala e BG musical)

CENA 34

- Chegada de Clara à Universidade, fala sobre a mesma (aceleração do vídeo em momentos sem fala BG musical)

CENA 35

- Clara Balthazar fala sobre o que sente saudade no intercâmbio

CENA 36

- Henrique Copello fala sobre o que sente saudade no intercâmbio

CENA 37

- Juliana Rocco fala sobre o que sente saudade no intercâmbio

CENA 38

- Thaísa Prediger fala sobre o que sente saudade no intercâmbio

CENA 39

- Paloma Vicente fala sobre o que sentiu saudade durante o seu intercâmbio e após

CENA 40

- Balanço de Clara Balthazar sobre as mudanças provocadas pelo intercâmbio

CENA 41

- Balanço de Henrique Copello sobre as mudanças provocadas pelo intercâmbio

CENA 42

- Balanço de Juliana Rocco sobre as mudanças provocadas pelo intercâmbio

CENA 43

- Balanço de Thaísa Prediger sobre as mudanças provocadas pelo intercâmbio

CENA 44

- Balanço de Paloma Vicente sobre as mudanças provocadas pelo intercâmbio e relato sobre a sua saída do Brasil. Efeito "dissolve" para caracterizar finalização

CENA 45

- Dedicatória.

CENA 46

- Vídeo voluntário de Ingrid Mayumi

CENA 47

- Vídeo voluntário de Pedro Castro

CENA 48

- Vídeo voluntário de Carolina Queiroz

CENA 49

- Vídeo voluntário de Juliana Mojon

CENA 50

- Vídeo voluntário de Marcus Vinícius de Oliveira

CENA 51

- Vídeo voluntário de Giovanna Federico. Créditos de Imagem, Roteiro e Edição

CENA 52

- Vídeo voluntário de Pedro Zaterka. Créditos de Abertura

CENA 53

- Vídeo voluntário de Renata Segatto. Créditos de Orientação

CENA 54

- Vídeo voluntário de Gabriela Dutra. Créditos de Colaboração

CENA 55

- Vídeo voluntário de Bruno Lins. Créditos de Colaboração. Efeito "dissolve"

7.2.2 Termos de Cessão Gratuita de Imagem e Voz

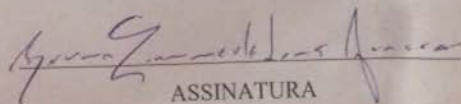
Este item ficará restrito a inclusão de cópias dos Termos de Cessão Gratuita de Imagem e Voz das pessoas que tiveram suas imagens veiculadas neste produto, devidamente assinados pelas mesmas. Com exceção de Marcus Vinícius de Oliveira que registrou sua Cessão através de um vídeo devidamente documentado e arquivado disponível para consulta. A organização será feita em ordem alfabética.

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, BRUNO ZIMMERLE LINS AROUCHA, de nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRO, portador(a) do RG-DI nº 8.124.531, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 085.038.764-44, residente e/ou domiciliado(a) no(a) AVENIDA AFONSO OLINDENSE, 675, BAIRRO VÁRZEA, cidade de RECIFE, estado de PERNAMBUCO, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

BILBAO, 05 de FEVEREIRO de 2015.



ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Carolina Queiroz Souza, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 48720241-7, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 397777628-28 residente e/ou domiciliado(a) no(a) Avenida guaira, numero 43, bairro São Judas Tadeu, cidade de Barretos, estado de São Paulo, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Waterford, 15 de Janeiro de 2015.



ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Clara da Gama Lobo Balthazar da Silveira, de nacionalidade Brasileira, estado civil Solteira, portador(a) do RG-DI nº 133 777 37 51, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 066 475 393 73, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Av. 7 de Setembro, 2847 Apt 902 B, cidade de Salvador, estado de Bahia, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

MADRID, 02 de FEVEREIRO de 2015.

Clara Balthazar da Silveira
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Camilla Dutra de Freitas, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 35696948-4, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 338001868-75, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua Arnaldo Lucena Amor 487, Jardim Alina, cidade de Sorocaba, estado de São Paulo, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILLA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILLA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Camilla Dutra de Freitas, 08 de Abril de 2015.

Camilla Dutra de Freitas
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, GIOVANNA GONCALVES FEDERICO, de nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRA, portador(a) do RG-DI nº 38383324-3, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 438361458/73, residente e/ou domiciliado(a) no(a) RUA MARIA DOLORES MARTINEZ GONZALES 365 - GRANJA OLGA, cidade de SOROCABA, estado de SÃO PAULO, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de meu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauri, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Penthu, 07 de FEVEREIRO de 2016.

Giovanna J. Federico
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Donna Capella Leite, de nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 13.362.799-31, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 009.845.755-16, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Alameda dos Jesuítas, nº 176, apt 502, CEP 90046-200, cidade de Salvador, estado de Bahia, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Madeira, 08 de Fevereiro de 2015.


ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Ingrid Mayumi Hinobu, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 43977645-x, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 324712388-01, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua Comendador J. de C. Freire, 529, cidade de Campinas, estado de São Paulo, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Siena, 27 de janeiro de 2015.

Ingrid Mayumi Hinobu
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Juliana Joselli Mazon, de nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRA, portador(a) do RG-DI nº 21.775.809-3, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 141.516.841.25, residente e/ou domiciliado(a) no(a) RUA CONDE DE RAVÁ, 420 ade 901 cidade de RIO DE JANEIRO, estado de RJ, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILLA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILLA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Juliana, 29 de fevereiro de 2015.

Juliana Joselli
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Juliana Rocco Hacedo, de nacionalidade Brasileira, estado civil Solteira, portador(a) do RG-DI nº _____, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº _____, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Calle Fuenarral 130, piso 2 exterior, cidade de Madrid, estado de _____, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Baurt, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Madrid, 3 de fevereiro de 2015.

[Assinatura]
ASSINATURA

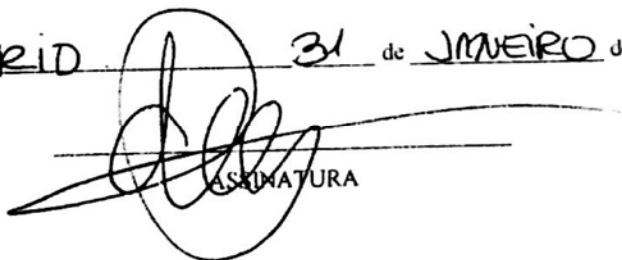
TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, PALOMA VICENTE SUSO, de nacionalidade ESPANHOLA, estado civil SOLTEIRO, portador(a) do RG-DI nº 77815549-V, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº _____, residente e/ou domiciliado(a) no(a) _____, cidade de SEVILLA, estado de ESPANHA, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de meu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

MADRID

31 de JANEIRO de 2015


ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Reyno Augusto Santos de Castro, de nacionalidade BRASILEIRO, estado civil SOLTEIRO, portador(a) do RG-DI nº 49 312 157 - 8, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 316 068 938-79, residente e/ou domiciliado(a) no(a) HOLANDA / BRASIL, estado de Goiânia / TO, cidade de Goiânia / TO, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins

direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILLA NASCIMENTO DAV
de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliad
Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a plicar
eclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILLA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para concl
a disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e ve
nunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No m
entido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, so
e permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

GROUPE N, 15 de MARÇO de 2015

ASSINATURA

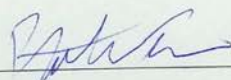
Reyno Augusto

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Pedro SZLOMA MENR ZATERKA, de nacionalidade BRASILEIRO, estado civil SOLTEIRO, portador(a) do RG-DI nº 36.848.977-2, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 403.782.368-30, residente e/ou domiciliado(a) no(a) ~~FLAT 306, MARCOS NOVA~~ RUA CASIMIRO DE ARAUJO, 159, cidade de ITAPIRA, estado de SÃO PAULO, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

ITAPIRA, 11 de FEVEREIRO de 2015.



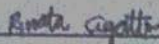
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Renata Segatto Barboza da Silva, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 3294720 SSP-ES, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 022.378.535-09, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Via Alfredo della Pura, 4, Porta a Lucca, 56123, cidade de Pisa-PI, Itália, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de seu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Pisa, 11 de fevereiro de 2015.



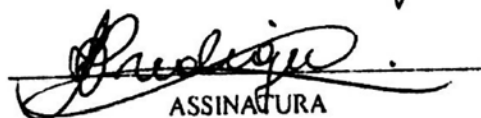
ASSINATURA

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE LICENÇA DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu, Thaísa Leônia Prediger, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador(a) do RG-DI nº 6092767091, inscrito(a) no C.P.F./M.F. sob o nº 028.220.860-79, residente e/ou domiciliado(a) no(a) Rua Boa Vista, 197, Vila Pratos, cidade de Nova Machados, estado de Rio Grande do Sul, CONCEDO, gratuitamente, para os devidos fins, o direito de utilizar minha voz e minha imagem, para a gravação e/ou transmissão de meu trabalho de conclusão de curso, a CAMILA NASCIMENTO DAVID, de nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portadora do RG nº 36.712.249-2, inscrito(a) no C.P.F. sob o nº 404.471.178-07, residente e domiciliado na Rua Adelino Moretti, casa 42, bairro Swiss Park na cidade de Campinas, estado de São Paulo. Declaro, para os devidos fins que, nada tenho a pleitear ou reclamar com relação aos direitos cedidos, sendo que CAMILA NASCIMENTO DAVID, detentor dos direitos da obra utilizada como produto para conclusão da disciplina de Projeto Experimental de graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo sob orientação do Professor Doutor Antônio Francisco Magnoni, RG 12.386.329-6 junto ao Departamento de Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - FAAC da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP do campus de Bauru, reserva-se no direito de editar, sonorizar e veicular, renunciando ao recebimento de quaisquer remunerações por minha participação e dos frutos provenientes da sua veiculação e/ou comercialização. No mesmo sentido, declaro, expressamente, não possuir nenhuma restrição em razão de contrato de exclusividade com quaisquer pessoas jurídicas ou não, portanto, sendo-me permitido ceder os direitos previstos neste Termo.

E por ser a expressão da verdade, firmo abaixo como prova de sua exatidão.

Madrid, 03 de fevereiro de 2015.


ASSINATURA